

TÍTULO: HALLUX VALGUS BILATERAL: QUANDO A FERIDA CIRÚRGICA SE TORNA NUMA FERIDA COMPLEXA

Autor: Ângela Guerra / Sara Guerreiro

Introdução

O Hállux Valgus consiste na deformidade estrutural do pé, com a lateralização do hállux associada a uma proeminência da parte distal do primeiro metatarso. A intervenção cirúrgica acarreta riscos e complicações pós-operatórias, estimando-se que cerca 15% dos doentes as desenvolvem. As mais frequentes são a recidiva da deformidade e as infeções locais. Sabe-se que a ferida cirúrgica pode ter complicações e tornar-se numa ferida com atraso cicatricial por deiscência ou infeção, tornando-se complexa. Tem-se como objetivos descrever a evolução cicatricial de uma ferida por deiscência pós-operatória de Hállux Valgus do pé esquerdo e compreender o impacto da utilização de PHMB no controlo da infeção.

A suscetibilidade infecciosa da ferida cirúrgica ortopédica e os tecidos encontrados no leito da ferida conduziu-nos a atuar preventivamente com a utilização de um antisséptico. A manutenção de um ambiente húmido no leito da ferida permitiu destacar gradualmente os tecidos não viáveis, contribuindo para a diminuição da dor.

Referências Bibliográficas

- 1 Mendes, A. (2015). Hallux valgus – Estudo pós-operatório de indivíduos submetidos à osteotomia de Chevron. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Medicina. Covilhã. https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/5377/1/4764_9562.pdf
- 2 Rodriguez, C., Sanchez, D., Rubio, M., Garcia, F. & Mejia, L. (2019). Etiologia y fisiopatologia del hallux valgus. Revista Colombiana de Ortopedia Y Traumatología. Vol. 33, Supl. 3, 2019, Pág. 2-12. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0120884519300355>

3 Kromuszczyńska, J., Kołodziej, Ł., & Jurewicz, A. (2018). Wound healing complications in patients with and without systemic diseases following hallux valgus surgery. PloS One, 13(6), e0197981. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0197981>

4 Ciadoro, R., Rivera, M., & Paramo, C. (2018). Manejo no quirúrgico del Hallux Valgus. Revista Colombiana de Ortopedia Y Traumatología. Vol. 33. Supl. 3 pág. 13-16. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0120884519300392>

5 <https://www.biafine.pt/balsamo-multi-reparador-apaziguante/>

6 <https://www.bbraun.com.br/pt/products/b/prontosan-gel.html>

7 <https://www.hartmann.info/pt-pt/produtos/tratamento-deferidas/ap%C3%B3sitosimpregnados/ap%C3%B3sitosimpregnados/atrauman%C2%AE-ag#products>

8 Federman, D. G., Ladiiznski, B., Dardik, A., Kelly, M., Shapshak, D., Ueno, C. M., ... Hopf, H. W. (2016). Wound Healing Society 2014 update on guidelines for arterial ulcers. Wound Repair and Regeneration: Official Publication of the Wound Healing Society [and] the European Tissue Repair Society, 24(1), 127–135.